



A INSERÇÃO DA FILOSOFIA NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFRPE

Carlos Antonio Alves Pontes

Doutor em Saúde Pública FIOCRUZ

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Professor do Departamento de Ciências Sociais

E-mail: carlos.pontes@ufrpe.br

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar a Área de Filosofia e sua inserção no Departamento de Ciências Sociais, da UFRPE. Inicialmente, é feito um breve histórico da evolução do quadro de professores e um relato sucinto das projeções para o desenvolvimento da área; depois é traçada uma visão geral das disciplinas oferecidas; seguida por uma apresentação de atividades de pesquisa, de extensão e de gestão acadêmico-administrativa.

Palavras-chave: Filosofia; Epistemologia; Ética; Ciências Sociais.

THE INSERTION OF PHILOSOPHY IN THE DEPARTMENT OF SOCIAL SCIENCES AT UFRPE

ABSTRACT

This article aims to present the Philosophy Area and its insertion in the Department of Social Sciences, UFRPE. Initially, a brief history of the evolution of the teachers' staff and a brief account of the projections for the development of the area are made; then an overview of the subjects offered is outlined; followed by a presentation of research, extension and academic-administrative management activities.

Key words: Philosophy; Epistemology; Ethic; Social Sciences.

Introdução

A Área de Filosofia está inserta no Departamento de Ciências Sociais (DECISO), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atualmente, é composta por cinco professores que desenvolvem atividades de ensino em sete



cursos de graduação oferecidos pelo Campus de Recife, coordenam grupos de estudos e de pesquisa abertos a toda comunidade acadêmica, com alguns de abrangência nacional, desenvolvem projetos de extensão e participam da gestão administrativa, nas mais diversas instâncias de regulação da vida acadêmica da UFRPE.

Na oportunidade propiciada pela comemoração dos “30 anos das Ciências Sociais”, a Área de Filosofia apresenta este artigo com a finalidade de tornar conhecida sua atuação no DECISO, buscando fazer uma descrição, mesmo que breve e atinente a linhas gerais, das atividades acima apontadas, sem se furtar, contudo, da reflexão crítica inerente ao pensamento filosófico-científico, constitutivo e cultivado na Universidade. Para tanto, este artigo traça, num primeiro movimento, um breve histórico da evolução do quadro de professores da Área de Filosofia, em seguida apresenta uma visada à frente com projeções forjadas no Planejamento Estratégico da Área realizado em 2019, no momento seguinte aborda, de uma forma muito geral, as atividades com o ensino de disciplinas de Filosofia, atividades de pesquisas e de extensão, por fim, faz uma apresentação síntese da atuação dos professores em atividades de gestão acadêmico-administrativa.

2. Breve histórico da evolução do quadro de docentes da Área de Filosofia

Até 2009, a Área de Filosofia estava abrigada no Departamento de Letras e Ciências Humanas-DLCH, e contava com 3 professores, a saber, Ronaldo de Souza Maia, Heraldo dos Santos Pereira e Martinho Gomes de Querioz, professores com ingresso na UFRPE no início da década de 1990. Nesse mesmo ano de 2009, Felipe Arruda Sodré passa a integrar a Área de Filosofia, ao fazer



concurso público para vaga aberta com a aposentadoria do Professor Martinho Gomes de Queiroz.

No ano de 2010, com a aposentadoria do Professor Heraldo dos Santos Pereira, quem passa a fazer parte da Área de Filosofia é o Professor Carlos Antonio Alves Pontes, anteriormente lotado na Unidade Acadêmica de Garanhuns. Ainda no ano de 2010, na oportunidade de criação do Departamento de Ciências Sociais - DECISO, por desmembramento do DLCH, a Área de Filosofia toma a decisão de passar a integrar este novo departamento. No ano seguinte, de 2011, Leonardo Antonio Cisneiros Arrais se torna o quarto professor a integrar a Área de Filosofia, vindo transferido da Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Durante o ano de 2012, a Área de Filosofia contou com a colaboração do Professor Marcos André de Barros, oriundo da Universidade Federal de Pernambuco, e atualmente lotado na Área de Sociologia do DECISO. No período de maio de 2015 a maio de 2016, em que esteve afastado o Professor Leonardo Cisneiros, a área foi assistida por Hugo Bezerra Tiburtino, na condição de professor substituto.

A partir do ano de 2017, a Área de Filosofia vai sofrer uma mudança profunda com o falecimento do Professor Ronaldo Maia. Aqui vale um registro que é a merecida homenagem prestada pelo DECISO ao Professor Ronaldo Maia. Pessoa muito querida por todos e todas que fazem, não só o DECISO, como também toda comunidade acadêmica das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, teve seu nome intitulado o Laboratório de Ciências Sociais, criado em 2019. No período de Junho de 2017 a Junho de 2018, Daniel Figueiredo de Oliveira exerceu o cargo de professor substituto, enquanto era providenciado o concurso público para preenchimento da vaga aberta com o falecimento do Professor Ronaldo Maia. Esse concurso contou com uma vaga adicional, sendo aprovados os Professores José Carlos Gomes Marçal e José Evangelista Tude de



Melo Neto, compondo, dessa maneira, o atual quadro de professores da Área de Filosofia do DECISO.

3. Visada à frente

Em Fevereiro de 2019, a Área de Filosofia realiza seu Planejamento Estratégico em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan. Além dos professores da área, participaram também as Professoras Alessandra Uchoa Sisnando e Rosa Maria de Aquino, e o Professor Marcos André de Barros. Pela PROPLAN, participaram Carolina Raposo Guimarães, Rafael Rodrigues Carvalho e Manuela Medeiros Gonçalves.

A motivação para a elaboração do Planejamento Estratégico da Área de Filosofia atendeu, basicamente, a dois fatores, a saber, i) a necessidade de integração dos novos professores, e ii) adequação ao Planejamento Estratégico do DECISO, realizado no ano de 2016. Assim, tomando como pano de fundo as orientações gerais do planejamento estratégico departamental, a Área de Filosofia trabalhou uma matriz de avaliação estratégica, de forma simplificada, e traçou um plano de ações orientado para a um desenvolvimento internamente colaborativo e, ao mesmo tempo, responsivo à sua inserção no DECISO.

Exemplo disso é a definição do objetivo estratégico da criação de um Curso de Graduação de Licenciatura em Filosofia, cogitando-se, inclusive, a possibilidade de dupla formação em Filosofia e Ciências Sociais. Em termos de Pós-Graduação, o objetivo é estimular os professores a participar, cooperativamente em outras instituições de ensino superior, de programas de Mestrado e/ou Doutorado; e, no âmbito interno da UFRPE, vir a propor um Curso de Especialização com ênfase no Ensino de Filosofia.



Na graduação, a distribuição irregular de horários das disciplinas de Filosofia, nos diversos cursos em que são oferecidas, é uma dificuldade que a área busca enfrentar para conciliar melhor as atividades administrativas com aquelas de caráter acadêmico, inclusive com implicações na ampliação da oferta de disciplinas optativas.

No campo da Pesquisa, a área definiu como um dos objetivos estratégicos o desenvolvimento de um projeto que contemple assuntos de Filosofia Moderna e de Filosofia Contemporânea, ao qual foi dado o título de “Crítica da Modernidade”, prevendo-se, como um dos produtos, um livro de coletâneas sobre Ética e Epistemologia.

No que diz respeito ao campo da Extensão, a formação continuada de docentes de Filosofia do ensino médio em escolas públicas foi pautada como sendo de interesse de atuação coletiva da Área de Filosofia.

Por fim, há que se dar destaque a duas ações de iniciativa individual que encontraram abrigo no Planejamento Estratégico da Área de Filosofia: i) a editoração da *Revista Caboré*, criada por iniciativa do Professor José Carlos Gomes Marçal, que tem como destinação a publicação de artigos de autores discentes; e, ii) os eventos *Jornada Nietzsche* e *Encontros Nietzsche*, coordenados pelo Professor João Evangelista Tude; ambos com objetivo de divulgar o trabalho filosófico-científico.

4. Atividades de Ensino - Visão geral das disciplinas oferecidas pela Área de Filosofia

As disciplinas oferecidas pela Área de Filosofia, em sua maioria, são de caráter obrigatório, e fazem parte dos componentes curriculares de formação básica, que têm como finalidade aproximar o/a graduando/a da reflexão

filosófica acerca das formas de conhecimento, particularmente do conhecimento científico, bem como das questões morais constitutivamente associadas ao agir dos seres humanos. Também são ministradas disciplinas optativas que buscam oferecer aos/às educandos/as oportunidades de lidar com a reflexão filosófica enfocando temas, e assuntos pertinentes, em uma maior profundidade.

De uma forma geral, podemos organizar as disciplinas obrigatórias em três grupos. O primeiro diz respeito a disciplinas que tem como objetivo desenvolver a habilidade de pensar de forma crítica e sistemática, fazendo da Filosofia uma base para a compreensão das diversas formas de saber e do agir humanos. Assim é que se tem *Fundamentos de Filosofia* como uma disciplina oferecida nos Cursos de Bacharelado em Ciências Sociais; Bacharelado em Ciências Biológicas; Licenciatura em História e Licenciatura em Letras. No Curso de Bacharelado em Administração, é oferecida *Introdução à Filosofia*, que tem um estatuto de equivalência com *Fundamentos de Filosofia*, e, como tais, foram concebidas de tal forma a permitir que seus conteúdos possam ser trabalhados em função do público a que se destinam, dando margem aos professores para fazerem as devidas adaptações de conteúdo programático. Há que ressaltar que para o Curso de Licenciatura em História, até 2014, era oferecida a disciplina de *Elementos de Filosofia*, que a partir de 2015 foi substituída por *Fundamentos de Filosofia*, com uma carga horária maior. Neste primeiro grupo também está incluída a disciplina *Lógica & Argumentação*, criada em 2012 durante a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências, e tem como finalidade desenvolver habilidades para o raciocínio lógico e o discernimento da validade dos argumentos. *Lógica & Argumentação* é uma disciplina ministrada no curso de Bacharelado em Ciências Sociais, antecedendo *Fundamentos de Filosofia*, mas que foi concebida considerando potencialidades para uma possível incorporação em matrizes curriculares de outros cursos da UFRPE.



Um segundo grupo tem como enfoque principal discutir e problematizar o conhecimento científico, a exemplo das disciplinas de *Epistemologia das Ciências Sociais e Filosofia da Ciência & Ética*. *Epistemologia das Ciências Sociais* é uma disciplina oferecida no terceiro semestre do Bacharelado em Ciências Sociais, sucedendo *Fundamentos de Filosofia* e compondo, dessa forma, o eixo metodológico do curso, que vai se completar com as disciplinas de Métodos Qualitativos de Pesquisa Social e Métodos Quantitativos de Pesquisa Social. *Epistemologia das Ciências Sociais* cumpre um papel importante na formação básica do/da estudante em Ciências Sociais, ao ter por finalidade o desenvolvimento de capacidades para refletir criticamente a respeito do Conhecimento Científico. Para tanto, põe em tela suas buscas históricas de validação, dando especial atenção às Ciências Sociais, que, mais permanente, aguda e expressamente, são submetidas ao questionamento de seus valores epistêmicos e metodológicos.

A disciplina busca preparar para um acesso mais consistente e crítico aos Métodos das Ciências Sociais, propiciando um ponto de vista capaz de abordar, criticamente, as ferramentas teórico-conceituais e metodológicas que cada cientista social deve manter sob seu consciente e permanente exame, conforme nos alerta Bordieu e colaboradores ao falar de “vigilância epistemológica”¹. *Filosofia da Ciência e Ética* é uma disciplina obrigatória da matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária. Ofertadas às turmas de primeiro período, tem por finalidade qualificar os/as estudantes para uma reflexão crítica a respeito do conhecimento científico e de aspectos éticos envolvidos nos mais diversos tipos de usos de animais não-humanos, destacando-se o uso científico e para fins didáticos.

¹Cf Bordieu, P;at ali. A Profissão de Sociólogo. Preliminares Epistemológicas. Petrópolis/RJ, Editora Vozes, 2000.



O terceiro grupo de disciplinas obrigatórias é constituído pelas disciplinas de *Ética, Ética Profissional, Filosofia & Bioética*. Também é ofertada a disciplina obrigatória *Bioética & Ética Profissional em Medicina Veterinária* para o Programa de Residência Profissional em Medicina Veterinária. Este grupo se caracteriza por abordar, mais diretamente, a *Ética* como uma disciplina do campo mais geral da Filosofia, buscando capacitar os/as estudantes para a compreensão de seus aspectos históricos, conceituais e metodológicos, com vistas à constituição de uma base de reflexão filosófica para lidar com os atos humanos e suas consequências.

Essas disciplinas trabalham ferramentas teórico-metodológicas, expressas como Teorias Éticas, capazes de serem utilizadas, de maneira pertinente, em campos científicos disciplinares constitutivos dos cursos de graduação aos quais se vinculam. *Ética* é uma disciplina oferecida no Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, e se propõe a despertar, nos/as estudantes, o interesse para examinar, de um ponto vista ético, possíveis insuficiências e incompletudes das dimensões epistemológicas das Ciências Sociais em seu ofício de buscar compreender os fenômenos e realidades sócio-culturais. A disciplina permite abrir um horizonte de reflexão acerca do papel das Ciências Sociais e dos/das cientistas sociais, que podem se deparar com vulnerabilidades e exposições a riscos dos sujeitos humanos envolvidos na investigação e pesquisa social. *Ética Profissional* é uma disciplina obrigatória da matriz do Curso Bacharelado em Administração, que passou a ser oferecida pela Área de Filosofia a partir de 2012, e cumpre papel similar à *Ética*, trabalhando, contudo, com maior ênfase, a reflexão crítica a respeito dos conflitos morais configurados no campo profissional do/da administrador/a. *Filosofia & Bioética* passa a integrar a matriz curricular do Curso de Zootecnia a partir de 2015, e é oferecida ao primeiro período. Esta disciplina tem por finalidade aproximar o/a estudante da



abordagem teórica e reflexão crítica de problemas de interesse e conflitos morais configurados nos afazeres dos/das zootecnistas na lida com animais, reconhecidas que são suas características de seres sencientes.

As disciplinas optativas formalmente constituídas são: *Antropologia Filosófica, História da Filosofia, Ética Profissional Aplicada à Zootecnia, Bioética e Ética no Uso de Animais*.

5. Atividades de Pesquisa & Extensão

Como a recomposição da Área é ainda muito recente, as atividades de pesquisa e de extensão seguem as direções conferidas pelos campos de especialização em que os professores se formaram. No entanto, como vimos no relato sobre o planejamento estratégico, há uma determinação de fazer convergir tais atividades para a composição de uma unidade temática de modo a integrar melhor e fazer dialogar as efetivas contribuições dos professores. Assim é que está sendo pensado, como apontado acima, o amplo projeto denominado de “Crítica à Modernidade”. De todo modo, e por ainda não dispor de uma estruturação que possa abrigar programas e linhas de pesquisas de forma mais orgânica, passa-se a apresentar as atividades de pesquisa e de extensão com base no protagonismo de cada professor.

A pesquisa desenvolvida pelo Prof. Carlos Pontes se intitula *Ética & Ciências Humanas e Sociais*. Uma investigação científica, para ser realizada, não basta ter mérito científico e estar metodologicamente bem formulada, deve também ser moralmente legítima. Isto significa que há limites para o envolvimento de seres humanos em procedimentos da investigação científica ditados por preceitos vinculados ao mundo dos valores. Sendo assim, o reconhecimento da avaliação dos aspectos éticos como dimensão que não só se



impõe como controle social externo, mas também, se mostra como parte integrante do próprio processo de produção de conhecimento, é que dá sustentação à pesquisa, que tem como objetivos refletir criticamente acerca das teorias éticas aplicáveis a situações-problemas suscitadas pela pesquisa em ciências humanas e sociais; discutir suas pertinência e extensão de aplicação a contexto de realização dessas pesquisas no âmbito da UFRPE; e contribuir para a incorporação da discussão ética em pesquisas realizadas no âmbito do Departamento de Ciências Sociais. O professor oferece, para estudantes de Ciências Sociais, o Grupo de Estudos “Concepção, criação e escrita de projetos acadêmicos de pesquisa: da fundamentação teórico-metodológica aos aspectos éticos”. No que se refere à extensão, o professor participou do Curso de Extensão “O Golpe de 2016 e o Futuro da Democracia” na UFRPE, coordenado pelo professor João Morais, durante o ano de 2018, e coordenou o Projeto de Extensão “Primeira década da Lei Arouca: um marco bioético?”, evento realizado em 2019 com a finalidade de discutir a aplicação da legislação federal na proteção e defesa de animais sob regime de experimentação.

Parte significativa das pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Felipe Sodré são desdobramentos do conjunto de demandas advindas da sala de aula, principalmente nas disciplinas de Lógica e Ética no Curso de Bach. em Ciências Sociais, mas também das orientações de monitoria e de monografia de conclusão de curso. A outra parte é uma extensão natural da sua formação acadêmica em Filosofia Transcendental. Neste sentido, o Grupo de Estudo “Kant: Lógica e Epistemologia” (KLE) serve como centro de apoio para consolidação das pesquisas bibliográficas desenvolvidas em contraste ou em paralelo à filosofia kantiana. Atualmente, o professor mantém em andamento uma pesquisa derivada do seu doutorado, chamada “History of Set Theory and Mathematics in Kant's Philosophy” e, ao mesmo tempo, dando seguimento à vertente ética,



está desenvolvendo estudos nas “Cartas a Lucílio” de Sêneca (o conceito de “tranquillitas animi”), na “Suma Teológica” de Santo Tomás de Aquino (o conceito de pecado capital) e na “Fundamentação da Metafísica dos Costumes” de Kant (o conceito de dignidade / “würde”). Não obstante, por conta das orientações e das pesquisas dos estudantes, temas adjacentes em Filosofia Política e em Antropologia Filosófica são complementos bem-vindos que servem como aplicações práticas que frequentemente contextualizam e enriquecem suas investigações no campo da Ética.

O Prof. João E. T. de Melo Neto desenvolve, desde 2019, a pesquisa intitulada *Genealogia da Malandragem*. O procedimento genealógico (ou genealogia) consiste numa espécie de método proposto por Nietzsche que tem por objetivo realizar um exame da procedência histórica dos valores morais e, a partir disto, avaliá-los. Dessa forma, a pesquisa visa refletir filosoficamente sobre o fenômeno “ético” da malandragem. O cidadão que cobra dos políticos o cumprimento dos preceitos da moral tradicional é o mesmo que usa o expediente do jeitinho e da malandragem. Esse caráter peculiar de nossa sociedade exige-nos alguns questionamentos: o que levou a cultura brasileira a essa ambiguidade moral? O que fez com que nossa sociedade cultivasse certa glorificação da malandragem? E mais: será que essa exaltação do tipo ‘malandro’ tem contribuído para o engrandecimento de nossa cultura ou para sua degeneração? Tendo em mente essas questões, o intento da pesquisa é realizar um exame filosófico acerca da malandragem e do “jeitinho brasileiro” fazendo uso do procedimento genealógico como marco teórico. No que se refere à Extensão, o professor coordena as atividades do Núcleo da UFRPE do Grupo de Estudos Nietzsche GEN-UFRPE, núcleo de estudos e divulgação filosófico-científica vinculado ao GEN nacional, um dos mais relevantes grupos de pesquisa acerca da filosofia nietzschiana na América latina. O GEN-UFRPE está cadastrado na



UFRPE como projeto de extensão no SÔNUS e tem realizado, semanalmente, oficinas de leitura e análise de texto filosófico. O grupo recebe alunos de outras universidades como UNICAP e UFPE. Ainda no contexto da extensão, o GEN-UFRPE organiza, periodicamente, os eventos Jornada Nietzsche e Encontros Nietzsche, ambos com objetivo de divulgar o trabalho filosófico-científico.

O Prof. J. C. Marçal coordena o grupo de pesquisa Pós-modernidade e Tecnociência. A linha de pesquisa do grupo está focada na Fenomenologia Existencial de Heidegger e na Teoria Crítica de Adorno. O objetivo é estruturar uma hermenêutica crítica sobre as características da pós-modernidade e sua relação intrínseca com a tecnociência a partir de um extenso diálogo com Galimberti, Agamben, Debord, Hottois, Bauman, Foucault, Mbembe, Han e Žižek. O primeiro fruto do grupo foi a publicação do número 1 da Revista Caboré - revista do corpo discente da UFRPE. O professor também coordena o grupo de estudos Marxismo, trabalho e pós-modernidade. A linha de pesquisa do grupo se inicia com a leitura e debate sobre as principais obras de Marx, Engels e Lênin. A partir desse ponto, dialoga com a tradição marxista e seus mais variados desdobramentos - visando compreender as relações de trabalho e produção na pós-modernidade - com pensadores como Gramsci, Mészáros, Castoriadis, Lukács, Luxemburgo, Althusser, Foucault e Pachukanis. No que se refere a atividades de extensão, o professor participou ativamente do Projeto de Extensão "O Golpe de 2016 e o Futuro da Democracia" na UFRPE promovido pelo professor João Morais, durante o ano de 2018, realizando duas palestras: Hermenêutica do Golpe de 2016 e Aspectos históricos e geopolíticos do Golpe de 2016. Como resultado dessa participação, publicou o artigo Hermenêutica do Golpe de 2016 na Revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE.

O Prof. Leonardo Cisneiros desenvolve pesquisas cujos interesses se dividem entre dois grandes eixos. Um deles é o desdobramento de pesquisas



feitas anteriormente na área de Filosofia da Linguagem, Lógica e Metafísica, com um foco especial sobre questões da Filosofia Analítica da Religião. O objetivo geral das pesquisas é empreender uma investigação sobre os pressupostos de ordem lógico-semântica e metafísica e uma crítica de uma nova onda de teísmo analítico, representado por autores como Alvin Plantinga, William Lane Craig, dentre outros. O outro eixo de pesquisa decorre do aprofundamento de questões trabalhadas nas disciplinas de Ética, bem como dos interesses desenvolvidos a partir de uma militância em movimentos sociais, particularmente associados à Causa Ambiental e ao Direito à Cidade, tendo sido, por cinco anos, representante da Sociedade Civil no Conselho da Cidade do Recife. O desenvolvimento das pesquisas se dá no âmbito do Grupo de Pesquisa "Ecopolíticas, Alternativas ao Capitalismo & Direito à Cidade", que, em um primeiro momento, tem-se concentrado na análise dos fundamentos do Ecosocialismo e do Decrescimento, como alternativas sistêmicas ao capitalismo e ao colapso ambiental. Este último eixo de pesquisa guarda íntima relação com uma série de atividades de extensão, como por exemplo o Projeto de Extensão de formação em Direito à Cidade junto à comunidade da ZEIS Santo Amaro, no Recife, executado no ano de 2018. Atualmente, o grupo de pesquisas vem promovendo dois projetos de extensão, a saber: o minicurso intitulado "Ecologia Para Além do Capital", que aborda a discussão sobre a relação entre crise ambiental e capitalismo e as alternativas; e o projeto "Ferramentas participativas para o debate popular sobre energias renováveis no Agreste de Pernambuco", desenvolvido para dar suporte a comunidades de Bonito-PE para a adequada reivindicação de seus direitos diante de megaprojetos planejados para a região.



6. Atividades de Gestão Acadêmico-administrativa

A Área de Filosofia tem participado de maneira bastante ativa e intensa na vida acadêmico-administrativa do DECISO, desde a sua criação no ano de 2010. Assim é que temos participado das Comissões Permanentes de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, bem como da Comissão de Planejamento Departamental, da Comissão de Avaliação de Progressão Docente e da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente em Estágio Probatório e de Alteração de Regime de Trabalho. Nossos docentes fazem parte de Colegiados de Coordenação Didática dos Cursos de Graduação em que ministramos disciplinas de Filosofia.

Nossos professores têm participado da concepção, criação e implementação de instâncias de regulação ética de atividades científicas no âmbito da UFRPE. Com efeito, a instituição da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UFRPE), no ano de 2008, teve o concurso dos professores Carlos Pontes e Leonardo Cisneiros, que participaram da construção do seu regimento interno, de seu processo de tramitação interna, e de seu funcionamento, ao exercerem sua coordenação. Uma outra instância, na qual tivemos participação, foi a implementação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UFRPE), no ano de 2016, que tem por finalidade a regulação ética da pesquisa científica envolvendo seres humanos.

No âmbito do DECISO, nossos professores participaram da criação e institucionalização do Laboratório de Ciências Sociais Prof. Ronaldo Maia, exerceram a Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais e a Direção do DECISO, nas pessoas do Prof. Felipe Sodré e do Prof. Carlos Pontes, respectivamente.



Considerações Finais

Como se pode observar ao longo do artigo, a aderência da Área de Filosofia ao Departamento de Ciências Sociais é bastante evidente, o que se pode notar com a presença permanente, ativa e intensa na vida acadêmico-administrativa do DECISO. Assim, temos participado em todas as comissões permanentes de Ensino, Pesquisa e Extensão, comissões destinadas ao planejamento, avaliação de desempenho docente e expansão do departamento, comissões institucionais de regulação ética da pesquisa envolvendo animais, bem como da pesquisa envolvendo seres humanos. Contudo, as participações que nos trouxeram uma satisfação ainda maior foram os exercícios da Coordenação do Curso de Ciências Sociais e da Direção do DECISO. Para concluir, vale a pena assinalar a aceitação e reconhecimento da importância da Filosofia nos demais espaços institucionais de outros departamentos e cursos, demonstrados pelo crescente interesse nas disciplinas, grupos de estudos, pesquisa e extensão, e eventos protagonizados pela Área de Filosofia do DECISO.

Recebido em 11 agosto de 2020.

Aprovado em 20 de novembro de 2020.